

VEÍCULO:
Valor**DATA:**
22/04/14**EDITORIA:**
Brasil

Desembolso das agências estaduais de desenvolvimento cresce 69% em 2 anos

Elisa Soares e Alessandra Saraiva
Do Rio

As agências de fomento estaduais estão aumentando seus desembolsos e pretendem ampliar sua participação no crescimento regional nos próximos anos. A Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE) estuda, com o Banco Central (BC), maneiras de ampliar as formas de captação de recursos dessas agências, que emprestam sobretudo para empresas de micro, pequeno e médio porte. Hoje, elas só podem se capitalizar a partir de verbas dos Estados e de seus fundos.

Nos últimos dois anos, o saldo de operações das 17 agências existentes cresceu 69%, de R\$ 3,6 bilhões em 2011, para R\$ 6,1 bilhões em 2013, segundo levantamento do BC. Em parte, o crescimento das operações de crédito das agências nos últimos anos é creditado à queda dos juros. "Com o corte na taxas de juros, o investimento no mercado financeiro deixou de ser convidativo. Com o Badesc pelo menos foi assim", disse o presidente da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc), Luiz Antônio Ramos.

O superintendente da ABDE, Marco Antonio Albuquerque de Araujo Lima, tem defendido mudança na regulação para que as agências estaduais de fomento — hoje no limite de endividamento — possam ampliar sua capitalização, indo a mercado com operações com letras financeiras, subs-

crição de debêntures, ou até buscando recursos no exterior.

Para Ramos é preciso um novo marco legal para que as agências não fiquem sujeitas ao humor dos governos estaduais. "Os governos têm várias prioridades, e muitas vezes não têm condições de capitalizar as agências." Segundo ele, o sistema, da forma como funciona hoje, está "esgotado". Diversas agências traçam planos para ampliar desembolsos neste ano, como Tocantins, Rio, Alagoas e Bahia, por enquanto a partir de nova capitalização junto aos Estados.

O conselheiro da agência de Tocantins, Rodrigo Alexandre de Oliveira, estabeleceu como princípio este ano "não viver de tesouraria". Em 2013, a agência de Tocantins liberou R\$ 5,58 milhões e estima liberar R\$ 10 milhões em 2014.

A agência de fomento de Alagoas tem meta de desembolsar R\$ 20 milhões este ano. "Nosso capital é pequeno, de R\$ 35 milhões. Em 2013, emprestamos R\$ 6 milhões. Nos três primeiros meses de 2014, já concedemos R\$ 6 milhões em empréstimos", disse o presidente da agência, Antônio Carlos Quintiliano. Ele espera nova capitalização via governo do Estado, de R\$ 30 milhões. Os recursos devem ser obtidos pelo Estado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A agência de fomento do Rio de Janeiro (AgeRio) também espera capitalização do Estado para elevar o patrimônio líquido, de R\$ 340 milhões para R\$ 500 mi-

lhões. Em 2013, as operações de crédito totalizaram R\$ 56,4 milhões. O estoque de contratação no fim de 2013 e as operações contratadas e negociadas ainda no primeiro trimestre de 2014 apontam para liberações de R\$ 350 milhões em 2014, diz Domingos Vargas, presidente da AgeRio.

Em Santa Catarina, a estimativa para este ano é desembolsar R\$ 365 milhões. Para isso, está em curso capitalização da agência de fomento estadual de R\$ 115 milhões junto ao governo do Estado.

Na Bahia, a Desembahia liberou R\$ 420 milhões em 2013 e para 2014 tem meta de R\$ 740 milhões. "Estamos recorrendo também a outros fundings. Estamos tentando ampliar nosso limite de repasse junto ao BNDES, ao Banco do Nordeste, e tem o programa Inovared, da Finep, com R\$ 80 milhões de recursos", disse o presidente da agência baiana, Vitor Lopes.

A agência de fomento de São Paulo, Desenvolve SP, foca grande parte de seus recursos na indústria, 46%. A piora na atividade industrial em 2013, entretanto, fez os desembolsos da agência caírem para R\$ 380 milhões, 9,5% abaixo do resultado de 2012. Para 2014, a projeção é atingir R\$ 400 milhões.

No caso da Fomento Paraná, tanto a agência como o governo defendem criação de Fundo Constitucional do Sul, para funcionar nos moldes dos fundos que já existem para as regiões Nordeste (Sudene), Norte (Su-

VEÍCULO:
Valor

DATA:
22/04/14

EDITORIA:
Brasil

dam) e Centro-Oeste, e que avançam em torno de R\$ 8 bilhões por ano em operações de financiamento com recursos orçamentários da União e da arrecadação de Imposto de Renda e IPI.

Para 2014, a meta da agência paranaense é desembolsar R\$ 77 milhões contra R\$ 54,4 milhões em 2013. A Agência de Fomento do Amapá, por sua vez, deve mais que

triplicar as liberações em 2014, para R\$ 36 milhões. No ano passado, desembolsou R\$ 10 milhões.

Já o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) deve dobrar de tamanho este ano. O governo do Estado autorizou aporte de R\$ 150 milhões à instituição no fim do ano passado. Esses recursos vão mais que dobrar os financiamentos da agência em 2014, para

R\$ 513 milhões. Em 2013, foram liberados R\$ 223 milhões.

O presidente do Bandes, Guilherme Henrique Pereira, diz que a estratégia é tornar o Estado mais atrativo para grandes projetos e potencializar segmentos com já forte presença no Estado — como os setores agrícolas — que não são necessariamente alvo de políticas industriais de âmbito nacional.

Agências de fomento

Metas de desembolso para o ano

17 agências de fomento estaduais: de 2011 a 2013 as operações cresceram 69%, para R\$ 6,1 bilhões. O patrimônio das agências estaduais de fomento hoje é de R\$ 4,8 bilhões. Os ativos totais das agências estaduais de fomento somam R\$ 9,5 bilhões

Agência AP

Em 2013 foram liberados **R\$ 10 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 36 milhões**. Não há capitalização em curso

Agência BA (Desembahia)

Em 2013 foram liberados **R\$ 420 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 740 milhões**. Não há capitalização em curso

Agência TO

Em 2013 foram liberados **R\$ 5,58 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 10 milhões**. A agência é autossustentável e não será mais capitalizada pelo governo estadual

Agência AL

Em 2013 foram liberados **R\$ 6 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 20 milhões**. Para isso está em negociação capitalização de **R\$ 30 milhões** junto ao governo do estado

Agência SP (DesenvolveSP)

Em 2013 foram liberados **R\$ 380 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar por volta de **R\$ 400 milhões**. Não há capitalização em curso

Agência ES (Bandes)

Em 2013 foram liberados **R\$ 223 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 513 milhões**. Aporte de **R\$ 150 milhões** realizados no final do ano passado

Agência PR

Em 2013 foram liberados **R\$ 54,4 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 77 milhões**. Não há capitalização em curso

Agência SC (Badesc)

Em 2013 foram liberados **R\$ 378,3 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 365 milhões**. Para isso está em curso capitalização de **R\$ 115 milhões** junto ao governo do estado

Agência RJ (AgeRio)

Em 2013 foram liberados **R\$ 56,4 milhões**. A estimativa para este ano é desembolsar **R\$ 350 milhões**. Para isso está em curso capitalização de **R\$ 160 milhões** junto ao governo do estado